

Um veto da incompreensão

A recusa do prefeito de Vila Velha, Américo Bernardes, em aceitar a assessoria da Fundação Jones dos Santos Neves visando equacionar os problemas existentes no serviço de táxis da Grande Vitória (e são muitos) deixou sem efeito uma iniciativa elogiável do prefeito da Serra, José Maria Feu Rosa, que teve a aquiescência de todos os outros prefeitos da área. Afirma o prefeito de VV que a Fundação, ao entrar no questão, iria ferir a autonomia dos municípios, já que o serviço de táxis está subordinado às Prefeituras.

No entanto, o pensamento de Bernardes está totalmente fora da realidade, pois a FJSN se propôs a prestar apenas assistência técnica a fim de tentar resolver os problemas, especialmente a utilização da bandeira dois durante o horário diurno. Essa assistência, inclusive, seria desenvolvida com informações a serem prestadas pelos municípios e outros órgãos ligados ao transporte de passageiros na Grande Vitória. A atitude do prefeito de Vila Velha apenas serviu para tornar sem efeito um esforço de várias pessoas interessadas em resolver o problema, demonstrado com a presença em uma reunião realizada semana passada, e para o qual Bernardes foi convidado e não compareceu. E enquanto ele permanecer irreductível na sua idéia, a população continuará a pagar por um serviço deficiente e sem nenhuma estrutura.